

Como aumentar a visibilidade da
Astronomia de São Paulo?

Como aumentar a visibilidade internacional de nossa ciência?

Lucimara Martins

Visibilidade = Marketing

- Marketing: apresentar-se e apresentar suas necessidades e desejos de tal forma que estes satisfaçam as necessidades e desejos de outros.
- Nossa comunidade é pequena, mas eficiente.
- Para aumentar a visibilidade internacional: aparecer no mercado internacional.

Como aumentar a visibilidade internacional de nossa ciência?

Como podemos melhorar?

- Press-release ativo.
- Workshops internacionais no Brasil – mas brasileiros têm que participar (tenho experiência recente bem decepcionante neste sentido).
- Participação em grandes colaborações: trazer e enviar estudantes e pós-docs – precisamos da ajuda da FAPESP.
- Trabalhos de impacto em grandes telescópios: precisamos melhorar a cultura de pedir tempo em telescópios com visibilidade internacional: Hubble, JWST, Alma, VLT, etc.

Oli Luiz DorsJunior (UNIVAP-SP)

Como contratar pos-doc para atuar em divulgação científica em SP?

Por exemplo, certamente a FAPESP negaria uma bolsa de um pos-doc que iria trabalhar em divulgação científica, uma vez que o supervisor dificilmente é especializado nesta área.



MESA REDONDA:

Como aumentar a visibilidade (o impacto) de nossa ciência (astronomia brasileira)

Odylio Denys Aguiar odylio.aguiar@inpe.br

Divisão de Astrofísica

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

FAPESP, São Paulo, SP, 16 de março de 2017

Visibilidade ou impacto de um artigo \leftrightarrow Número de citações de um artigo

Visibilidade da Astronomia Brasileira \leftrightarrow # de citações que ela é capaz de produzir

Qual é a fórmula para se obter um # expressivo de citações para um artigo científico?

O artigo precisa apresentar um resultado que seja do interesse de um grande número de pesquisadores produtivos.

Sugestões:

1) Trabalhar no *main stream*;

2) Trabalhar em temas da “moda”;

3) Trabalhar em pesquisa **útil para uma grande maioria produtiva**;

4) Usar **equipamento** (telescópios, computadores, etc) *estado-da-arte*, capaz de fornecer resultados inéditos e do interesse de muitos pesq. produtivos;

5) Procurar publicar sempre em **jornais de primeira linha**;

6) Escolher sabiamente o título do artigo (*marketing*).

Trabalhar em temas nos quais existem **muitos pesquisadores produtivos** trabalhando.

Se você for trabalhar dentro de uma grande colaboração, vai estar fazendo tudo isto.

Não é fácil trabalhar sozinho no *main stream* ou em temas da “moda”.

A competição é alta. É difícil de participar e de se manter na competição.

Usar equipamento (telescópios, computadores) *estado-da-arte* ajuda, mas custa caro.

Então, entre estas duas soluções, o que é mais viável para o pesquisador brasileiro?

Montar o seu próprio equipamento estado-da-arte?

Ou, simplesmente, participar de uma grande colaboração?

Quando puder, monte o seu. Se não der, monte parte dele dentro de uma grande colaboração.

SPANET - 16/03/2017

Como aumentar o impacto da nossa ciência?

J. Steiner

- Não há uma receita única; não há receita fácil.
- Fazer mais ciência; fazer melhor ciência.
- Realizar mais workshops de nível internacional.
- Melhorar o uso dos telescópios OPD, SOAR e Gemini.
 - Poucos projetos são submetidos
 - Muitos projetos são mal concebidos
 - Muitos projetos são mal apresentados
 - Bons espectrógrafos estão entrando em operação no SOAR:
 - SAM+FP, SIFS, STELES; grandes oportunidades estão à vista
 - Promover reuniões de discussão?